



REGULAMENTO DE GROOMING

CAPÍTULO I - DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Nomenclatura

Para os efeitos deste regulamento o texto adota as seguintes nomenclaturas:

Para os efeitos deste regulamento o texto adota as seguintes nomenclaturas:

Grooming = trabalho estético em cães

Groomer = tosador e/ou profissional de estética canina

CBG = Conselho Brasileiro de Grooming

CBKC = Confederação Brasileira de Cinofilia

FCI = Fédération Cynologique Internationale

CACGN = Certificado de Aptidão ao Campeonato Nacional de Grooming

RCACGN = Reserva de Certificado de Aptidão ao Campeonato Nacional de Grooming

Preâmbulo

Art. 1º. O presente regulamento tem por objetivo estabelecer as normas e diretrizes para a organização, realização e julgamento de concursos de grooming em todo o território nacional, sob a chancela da Confederação Brasileira de Cinofilia (CBKC), e este documento fundamenta-se no regulamento da Federação Cinológica

Internacional (FCI), adaptando-as à realidade e às necessidades da Cinofilia Brasileira, com o intuito de promover a excelência técnica, a ética, e o bem-estar animal na arte do grooming, bem como incentivar os groomers a desenvolverem e ampliarem suas habilidades por meio da participação nos concursos de grooming promovidos pela CBKC.

Objetivos do Grooming

Art. 2º. Os concursos de grooming da CBKC visam contribuir para a saúde e bem estar dos cães e aprimorar as habilidades dos profissionais da estética canina tendo como objetivos principais:

- I. Manter e promover a saúde, higiene e limpeza de um cão através de cuidados com a pele, cuidados com a pelagem, cuidados com as unhas e limpeza das orelhas.
- II. Prevenir doenças específicas de cães ou zoonoses, mantendo uma condição saudável da pele e da pelagem.
- III. Melhorar a resistência estrutural e anatômica dos cães.
- IV. Manter a aparência de cada raça de acordo com seu padrão conforme sua categoria, executando as técnicas corretas para cada tarefa de tosa, para que auxilie não só na sua aparência, mas também na sua função zootécnica..



Profissionais da Estética Canina

Art. 3º. O profissional de estética canina, doravante aqui denominado groomer, é aquele que executa a atividade de grooming em caráter profissional, e elegível a ser inscrito no Quadro de Groomers da CBKC, deve atender aos seguintes requisitos:

- a) Ser maior de 18 (dezoito) anos ou se forem menores de 18 anos precisarão do consentimento dos pais para inscrever-se nos concursos de grooming.
 - b) Demonstrar conhecimento fundamental de anatomia canina aplicada ao manejo e tosa, tipos de pelagem, técnicas de tosa e manejo ético.
- Art. 4º. A CBKC mantém um Diretório Nacional de Groomers onde são inscritos os competidores qualificados para figurarem em seu ranking nacional, e receberem um número de registro nacional como groomer.

Art. 4º. A CBKC mantém um Diretório Nacional de Groomers onde são inscritos os competidores qualificados para figurarem em seu ranking nacional, e receberem um número de registro nacional como groomer.

Bem-Estar e Saúde dos Cães

Art. 5º. O bem-estar e a saúde dos cães são de extrema importância e prioridade máxima em todas as etapas dos concursos de grooming da CBKC e devem ser preservados por todos os envolvidos nos concursos.

Art. 6º. Os organizadores são responsáveis por garantir um ambiente físico e mentalmente benéfico para os cães, assegurando que haja água potável disponível a todo momento, tempo de descanso determinado pelos organizadores, iluminação adequada, sacos para lixo, energia elétrica para equipamentos, espaço de concurso seguro com prevenção de fuga para os cães, e temperatura confortável que previna episódios de hipotermia ou hipertermia para cães e participantes.

Art. 7º. Os juízes de concursos de grooming devem verificar as condições gerais do concurso quanto ao atendimento dos aspectos mencionados no parágrafo anterior, podendo recusar-se a julgar a concurso caso constate irregularidades.

Art. 8º. Os competidores devem seguir as orientações dos organizadores, sendo responsáveis pela manutenção da limpeza em seu local de trabalho, assim como pela saúde e bem estar de seus cães durante toda o concurso.

Art. 9º. Os organizadores reservam-se o direito de recusar a admissão e permanência no concurso de cães ou visitantes que apresentem sinais claros de qualquer condição de saúde adversa – incluindo lesões de pele – e estes devem ser avaliados pelo veterinário designado e presente durante toda a concurso, e será de responsabilidade do referido profissional determinar se o exemplar pode permanecer no concurso ou deve ser retirado.

Art. 10. É proibida a admissão e permanência de cães em concurso ou visitantes que apresentem sinais evidentes de agressividade, estresse extremo ou problemas de socialização.



Art. 11. Qualquer ato de abuso, maus-tratos, ferimento ou mutilação de animais, seja intencional ou por negligência, imperícia ou imprudência, que provoque dor ou sofrimento aos cães, resultará em desqualificação imediata e aplicação ao proprietário e ao competidor das penalidades previstas no Código de Ética e Disciplina Cinófilos da CBKC.

Raças Admitidas nas Competições

Art. 12. Apenas cães de raças puras reconhecidas pela FCI são admitidos a participar de concursos de grooming em qualquer categoria, e os cães devem estar em boas condições de saúde, com comprovação de vacinação em dia e, caso tais requisitos não puderem ser verificados no momento do concurso, o juiz ou organizador poderá rejeitar a participação do cão.

CAPÍTULO II - DOS CONCURSOS DE GROOMING

Art. 13. As Competições de Grooming serão organizadas pela CBKC e seus filiados, ou ainda por parceria com terceiros através de contratualizações, celebradas caso a caso, em eventos ou feiras externas, a critério de conveniência e oportunidade da CBKC.

Art. 14. A realização de eventos sob a égide da CBKC estará condicionada à adesão integral a este Regulamento.

Art. 15. Todas as competições realizadas sob a égide da CBKC, independentemente da modalidade de organização, deverão submeter seus pedidos de homologação à CBKC com antecedência mínima de 90 (noventa) dias, conforme o calendário oficial

Classificação das Categorias

Art. 16. Os concursos de grooming são organizados em cinco (5) categorias, sendo as quatro primeiras (1 a 4) obrigatórias e a quinta opcional, conforme o quadro a seguir:

Categoria 1	Categoria 2	Categoria 3	Categoria 4	Categoria 5
<i>Handstripping</i>	Spaniels e Setters	Poodles	Outras Raças Puras da FCI (<i>Tesoura</i>)	Estilo Livre Modificado/ Comercial
Nível A - Avançado				
Nível B - Intermediário				
Nível C - Iniciante				



1. Categoria 1: Hand-stripping: Para todas as raças de pelagem dura que exigem a técnica de stripping (ex: Terriers, Schnauzers).

Raças Pequenas

- Affenpinscher (186)
- Australian Terrier (8)
- Cairn Terrier (4)
- Border Terrier (10)
- Dachshund Pêlo Duro, todos os tamanhos (148)
- Dandie Dinmont Terrier (168)
- Griffon Belga (81)
- Griffon de Bruxelas (80)
- Jack Russell Terrier (345)
- Norfolk Terrier (272)
- Norwich Terrier (72)
- Parson Russell Terrier (339)
- Pequeno Basset Griffon Vendéen (67)
- Schnauzer Miniatura (183)
- Sealyham Terrier (74)
- Terrier Escocês (73)
- West Highland White Terrier (85)

Raças Médias

- Fox Terrier Pêlo Duro (169)
- Grande Basset Griffon Vendéen (33)
- Glen do Imaal Terrier (302)
- Irish Terrier (139)
- Lakeland Terrier (70)
- Schnauzer (182)
- Welsh Terrier (78)

Raças Grandes

- Airedale Terrier (7)
- Bouvier de Flandres (191)
- Braco Alemão de Pêlo Duro (98)
- Braco Húngaro de Pêlo Duro (239)
- Deerhound Escocês (164)
- Grande Griffon Vendéen (282)
- Griffon de Mostra de Pêlo Duro (107)
- Schnauzer Gigante (181)
- Spinone Italiano Pêlo Duro (165)
- Wolfhound Irlandês (160)
- Outras Raças de Pêlo Duro do Grupo 7 da FCI



2. Categoria 2: Spaniels e Setters: Para todas as raças Spaniel e Setter que exigem tosa com tesoura, máquina e desbaste.

- Cocker Spaniel Americano (167)
- Cocker Spaniel Inglês (5)
- Springer Spaniel Inglês (125)
- Setter Irlandês (120)
- Setter Inglês (2)
- Setter Gordon (6)

3. Categoria 3: Poodles: Para as quatro variações de tamanho de Poodle (Toy, Miniatura, Médio e Standard).

Raças Pequenas

- Poodle Miniatura
- Poodle Toy

Raças Médias

- Poodle Médio

Raças Grandes

- Poodle Standard

4. Categoria 4: Outras Raças Puras da FCI (Tosa com Tesoura): Para raças puras reconhecidas pela FCI que exigem principalmente tosa com tesoura, exceto Spaniels.

- Barbet (105)
- Bedlington Terrier (9)
- Bichon Frisé (215)
- Bouvier des Flandres (191)
- Cão de Água Português (37)
- Cesky Terrier (246)
- Soft Coated Wheaten Terrier (40)
- Kerry Blue Terrier (3)
- Lagotto Romagnolo (298)
- Spaniel de Água Irlandês (124)
- Terrier Negro Russo (327)

5. Categoria 5: Estilo Livre Modificado/Comercial (Outras Raças Puras da FCI)

Categoria não obrigatória, para cães de raças reconhecidas pela FCI que precisam de tosa/grooming, incluindo:



- Golden Retriever (111)
- Spitz Alemão (97)

Diferentes dos arranjos tradicionais estipulados nos padrões de raça e origem – de acordo com a criatividade do competidor.

5.1. Nesta categoria, o competidor pode entrar com raças que geralmente exigem stripping ou tesoura.

5.2. Não há restrições quanto aos estilos ou modalidades admitidos nesta categoria, que dependerão da criatividade do competidor, incluindo, entre outros: Spitz Alemão – Tosa do Padrão FCI (tosa imperceptível); Spitz Alemão – Tosa Comercial, respeitados os limites do subpelo e sem agressão ao tipo de pelagem da raça; Asian Style; Penteados, nos termos dos itens seguintes; Tosas Comerciais ou de Salão; Tosa Raspada com Estilo; Tosas Bebê; Tosa Poodle Continental sem Topknot; e demais tosas de Poodles não listadas como oficiais no padrão da raça FCI.

Não é permitido tingir ou usar corantes artificiais permanentes ou semipermanentes na pelagem dos cães.

5.2.1. PENTEADOS

Considera-se Penteado o trabalho de grooming no qual a transformação estética do cão decorra predominantemente da organização, divisão, elevação, entrelaçamento, amarração, torção, dobra, enrolamento, modelagem ou fixação temporária da pelagem, podendo ser executado em qualquer região do corpo compatível com o comprimento e o tipo de pelo.

O penteado deverá preservar, em todos os casos, o conforto, a movimentação, a visão, a audição, a respiração, a integridade da pele e da pelagem e o bem-estar do animal.

5.2.1.1. Enquadram-se na modalidade Penteados, isoladamente ou em combinação, entre outros:

I – Top knots e penteados elevados: top knot simples, duplo ou múltiplo; top knot estruturado; penteados elevados, laterais, frontais ou assimétricos;

II – Amarrações e penteados presos: rabo de cavalo, rabo lateral, rabos duplos ou múltiplos, pigtails ou “maria-chiquinhas”, ponytails e outras formas de reunião e fixação da pelagem;

III – Segmentações e divisões da pelagem: banding, segmentações sucessivas com elásticos, divisões lineares, geométricas, cruzadas, radiais, em cascata ou similares;

IV – Tranças e entrelaçamentos: trança simples; trança embutida ou francesa; trança invertida ou holandesa; espinha-de-peixe; trança em corda; trança lateral; trança em coroa; tranças múltiplas; microtranças; entrelaçamentos cruzados e demais variações técnicas;

V – Coques, rosetas e estruturas: coque simples, duplo ou múltiplo; rosetas; laços formados com a própria pelagem; anéis; voltas; dobras;

VI – Torções, enrolamentos e modelagens: torcidos, enrolamentos, ondas obtidas por modelagem manual, modelagens de volume, direcionamento de mechas e construções tridimensionais realizadas com a própria pelagem;



VII – Penteados compostos, temáticos ou autorais: combinação de duas ou mais das técnicas acima, penteados simétricos ou intencionalmente assimétricos, contemporâneos, temáticos ou de criação própria do competidor.

5.2.1.2. A relação prevista no item anterior é exemplificativa e não exaustiva, sendo admitidas outras técnicas de penteado que, ainda que não expressamente nominadas, apresentem características equivalentes e atendam às disposições deste Regulamento.

5.2.2. O cão deverá ingressar no pré-julgamento com a pelagem limpa, seca, desembaraçada e sem o penteado previamente montado. As divisões, amarrações, tranças, top knots, coques, modelagens e demais elementos que constituam o trabalho submetido a julgamento deverão ser executados durante o tempo oficial da competição.

5.2.2.1. O competidor poderá ter um auxiliar, desde que cumpra apenas este papel e que seja identificado no momento do pré-julgamento.

5.2.3. Poderão ser utilizados elásticos próprios para grooming, ligas, presilhas, grampos, laços, fitas e outros acessórios leves, seguros e removíveis, desde que não produzam tração excessiva sobre a pele ou a pelagem, não provoquem dor ou desconforto e não restrinjam os movimentos ou os sentidos do cão.

5.2.4. É vedada a utilização de cola quente, adesivos diretamente sobre a pele ou sobre a pelagem, objetos perfurantes, acessórios excessivamente pesados, ferramentas térmicas destinadas a alisar ou ondular os pelos, ou qualquer material ou técnica capaz de provocar lesão, superaquecimento, tração excessiva, desconforto ou estresse ao animal.

5.2.5. O top knot, banding ou outra forma de preparação e organização da pelagem que constitua elemento próprio da apresentação oficial de determinada raça não será, isoladamente, suficiente para caracterizar a inscrição na modalidade Penteados.

5.3. Não é permitida alteração artificial da cor da pelagem dos cães mediante tinturas, corantes, giz, sprays ou qualquer outro produto de efeito temporário, semipermanente ou permanente.

5.4. Para os trabalhos inscritos como Penteados, o julgamento deverá considerar a qualidade e a limpeza da execução técnica, o grau de dificuldade, a precisão das divisões e acabamentos, o equilíbrio e a harmonia do conjunto, a simetria quando pretendida ou a coerência da assimetria proposta, a estabilidade do penteado, a adequação ao tipo, comprimento e textura da pelagem, a valorização da expressão e da conformação do cão, a criatividade e originalidade, a utilização harmoniosa dos acessórios e, prioritariamente, o conforto, a segurança e o bem-estar do animal.

5.4.1. A utilização de acessórios terá caráter complementar e não poderá substituir a execução técnica do penteado como elemento principal do trabalho submetido a julgamento.

5.5. Máquinas de tosa são permitidas apenas para a Categoria 5, exceto nas áreas de tosa por máquina determinadas pelo padrão da raça, para as demais categorias.

5.6. Os vencedores na Categoria 5 concorrerão ao Best in Show especial desta categoria 5 (BIS-5) que será outorgado simultaneamente ao Best In Show (BIS) das categorias obrigatórias de 1 a 4.



Níveis de Concurso

Art. 17. Os competidores devem competir em um mesmo nível conforme sua certificação por um período de 12 meses, e necessariamente devem participar de pelo menos dois concursos em seu nível em seu país de origem ou internacionalmente, antes de progredir ao próximo nível.

Art. 18. Os procedimentos e a avaliação para a progressão de nível seguem as diretrizes estabelecidas neste regulamento, baseadas na conquista de pontuação e classificações de forma a que os competidores progridam em diferentes níveis (A, B, C), onde devem atender a uma qualificação mínima para avançar, com o Nível A representando a excelência.

Art. 19. Os níveis de concurso são os seguintes:

- a) Nível C - Iniciante: Para competidores com menos de 12 meses de participação em concursos de grooming, por auto-declaração e ou comprovação de competições anteriores.

§ 1º. A experiência em exposições de cães também pode ser levada em consideração, substituindo a exigência do prazo acima, a critério do CBG.

§ 2º. Os competidores podem participar no nível C – Iniciante tanto em seu país de origem quanto internacionalmente em concursos organizados por filiados da FCI durante um ano inteiro.

§ 3º. Tosadores Iniciantes que obtiverem um 1º lugar podem passar para o Nível B antes do final do período de 12 meses exigido no caput deste artigo.

- b) Nível B - Intermediário: Para competidores que obtiveram uma qualificação no Nível C.

§ 1º. As tosas devem ser tosas de exposição ou às exigidas pelos padrões de raça da FCI.

§ 2º. Groomers intermediários que obtiverem um 1º lugar no Nível B podem passar para o Nível A antes do final do período de 12 meses exigido no caput deste artigo.

- c) Nível A - Avançado: Para concorrentes que obtiveram um 1º lugar no Nível B Intermediário.

§ 1º. Após dois anos competindo no Nível Avançado sem vencer um 1º lugar, o concorrente pode regressar ao Nível Intermediário, se desejar.

§ 2º. Os participantes desse nível, devem ser estimulados a participar de seminários, cursos e eventos, tanto organizados pela CBKC, seus filiados ou parceiros da FCI.



Progressão nas Categorias

Art. 21. Num prazo de 30 dias após o término de cada concurso, o CBG baseado no mapa de resultados fornecido pelos organizadores, fornecerá um Comprovante de Classificação aos competidores que foram aprovados com todos os dados que identificam claramente o nome do competidor, a concurso, os juízes e todas as classificações obtidas.

Art. 22. Após o avanço para um nível superior, o competidor somente poderá competir nas categorias correspondentes a esse novo nível, sendo vedado o retorno a níveis inferiores dentro de uma mesma categoria.

§1º É permitido aos competidores participar de mais de uma categoria num mesmo concurso, respeitando o seu nível em cada uma delas.

§2º A concurso em nível incorreto resultará no cancelamento da participação e de quaisquer prêmios ganhos, e o participante perderá o direito ao reembolso de quaisquer custos incorridos.

Art. 23. Como medida de transição e por um período de 24 (vinte e quatro) meses a contar da data de publicação deste regulamento, competidores com experiência comprovada de no mínimo dois anos em uma das áreas mencionadas no Art. 19º deste regulamento poderão, a critério do CBG que analisará solicitação nesse sentido, receber certificação para competir no nível Intermediário na categoria cuja experiência foi comprovada, sem a necessidade de competir previamente no nível Iniciante dessa.

Master Groomer FCI

Art. 24. Master Groomer FCI é o título concedido pela Fédération Cynologique Internationale (FCI) aos profissionais de banho e tosa que alcançam um alto nível de qualificação em concursos internacionais de grooming, e conquistar esse título envolve atingir uma pontuação mínima e obter classificações de 1º lugar em categorias específicas, culminando em prêmios como "FCI Silver Master Groomer", "FCI Gold Master Groomer" ou o supremo "FCI Platinum Master Groomer" e a avaliação é baseada nos critérios de julgamento estabelecidos nos regulamentos da FCI para cada categoria e nível.

Art. 25. A certificação como Master Groomer será outorgada com base somente em resultados obtidos em concursos internacionais organizadas sob a égide da FCI.

Art. 26. A certificação como Master Groomer poderá ser concedida a groomers de nível A que preencherem os seguintes requisitos em cada uma das certificações subsequentes abaixo:

A. FCI Silver Master Groomer: Classificação de 1º lugar no Nível A em 3 categorias, em concursos internacionais.

B. FCI Gold Master Groomer: Classificação de 1º lugar no Nível A em 4 categorias, em concursos internacionais.

C. FCI Platinum Master Groomer: Classificação de 1º lugar no Nível A em todas as 5 categorias, em concursos internacionais.



Art. 27. Para receber o certificado de Master Groomer da FCI que lhes corresponde, os competidores devem enviar solicitação à CBKC incluindo uma cópia dos Comprovantes de Classificação nas categorias obrigatórias para iniciar o processamento para emissão do referido certificado.

CAPÍTULO III - DOS JUÍZES DE GROOMING E GUIA DE AVALIAÇÃO

Os Juízes

Art. 28. Os juízes de grooming são experts qualificados em estética de cães, selecionados conforme o Regulamento de Juízes da CBKC, ou integrantes do Quadro de Juízes de filiados da FCI, os quais avaliam o trabalho dos participantes em concursos de grooming, garantindo que os animais estejam saudáveis e que os cortes e tratamentos sigam os padrões de raça, tendências e o bem-estar, conforme os regulamentos para essa modalidade cinófila.

Art. 29. Os juízes devem avaliar e julgar a técnica utilizada por cada competidor, tais como escovação, banho, corte de pelos, tosa e limpeza, focando sempre no bem-estar e saúde dos cães durante o processo.

Art. 30. Como representantes da CBKC nos concursos dessa modalidade os juízes de concursos de grooming devem inspirar e educar os participantes de concursos, atuando como um exemplo de conhecimento técnico e impulsionando o crescimento da modalidade.

O Julgamento.

Art. 31. Um mínimo de um e até quatro juízes comporão o painel de juízes.

§ único – Dependendo do número de competidores inscritos os organizadores poderão aumentar o número de juízes proporcionalmente.

Art. 32. Cada juiz deverá avaliar no máximo 40 cães no mesmo concurso.

Art. 33. Apenas um juiz dentre todos do painel de juízes será nomeado para julgar o Melhor da Concurso (BIS), cujo nome deve ser comunicado previamente na divulgação do evento e na ocasião do mesmo, a todos os participantes.

Art. 34. Os juízes usarão uma planilha de pontuação para os competidores, incluída como apêndice deste Regulamento, e nessa planilha, os juízes devem incluir a classificação para cada nível e categoria.

Art. 35. Em concursos com grande número de competidores, e por solicitação do juiz, podem ser feitas fotografias dos cães antes e depois do trabalho executado pelos groomers.

Art. 36. Os vencedores de cada categoria competem pelo prêmio de Melhor do Concurso (BIS).



Art. 37. Após sua avaliação o juiz classificará os seis primeiros competidores, atribuindo pontos de acordo com a seguinte tabela:

Classificação	Pontos
1º	9
2º	6
3º	4
4º	3
5º	2
6º	1

Art. 38. O critério que deve ser adotado pelos juízes para a avaliação dos competidores num concurso de grooming deve obedecer o seguinte quadro de regras e comentários:

1. Conformidade com o padrão atual da raça

Os padrões da raça mudam e a FCI faz várias modificações, priorizando a saúde e o bem-estar do cão. Os groomers devem conhecer as características da raça que estão tratando e devem destacá-las, realçando sua beleza.

2. Qualidade do corte com tesoura, corte com máquina e/ou técnica manual e atenção do tosador aos detalhes

Os resultados serão julgados com base nas habilidades e técnicas no manuseio das ferramentas. Quanto mais detalhado for o trabalho observado, maior será o impacto que ele terá no julgamento.

3. Equilíbrio, simetria e suavidade do corte

Harmonia das proporções do cão, quando o comprimento das pernas deve ser equilibrado com a profundidade do corpo, e o comprimento do corpo deve ser equilibrado com a altura, de acordo com o padrão da raça.

4. Capacidade de esconder defeitos e realçar a beleza do cão

Pontos extras para a habilidade de aprimorar a conformação do cão. Por exemplo, se uma linha superior inclinada indesejada for observada no cão, mas o tosador conseguir camuflar o defeito, isso será avaliado positivamente.

5. Adequação na escolha do estilo para o cão

O estilo escolhido deve esconder os defeitos e enfatizar as características positivas do cão.

6. Grau de dificuldade do corte e qualidade técnica do tosador

Considerando a estrutura do cão e a qualidade da pelagem e seu crescimento. Por exemplo, se um tosador conseguir fazer uma grande mudança entre o antes e o depois, melhorando o cão em relação ao padrão da raça, isso será avaliado positivamente.



7. Atualização na escolha de estilos de corte modernos

Conhecimento e aplicação das tendências atuais. Por exemplo, o estilo atual de tosa dos Schnauzers Miniatura difere do estilo de 10 anos atrás, pois os cães melhoram em conformação. Isso permite mais volume de pelos nas pernas, duas sobrancelhas e a barba torna-se triangular em vez de redonda.

8. Apresentação do cão ao juiz.

A condição da pelagem durante e ao final do concurso, e a postura correta do cão serão considerados favoráveis para o julgamento.

Art. 39. Em caso de empate de pontuação os juízes designados para a categoria onde houve empate serão os únicos responsáveis por determinar um único vencedor, não cabendo aos organizadores tal decisão, e o procedimento de desempate deve ser claro e devidamente registrado nas súmulas de julgamentos.

Art. 40. O guia geral para cada nível da Categoria 5 é o seguinte:

1. Para o nível C, o critério de classificação deve levar em consideração a falta de experiência, podendo ser observada falta de tempo para concluir o trabalho e/ou execução inexperiente das técnicas, sendo importante entretanto que o trabalho seja concluído dentro do prazo estipulado e que o trabalho realizado esteja de acordo com o padrão da raça.

2. Para o Nível B, deve ser esperado conhecimento do padrão racial e boa execução das técnicas, sendo que a falta de tempo e/ou experiência na correção de defeitos morfológicos e na atualização das tendências de corte não devem ser levados em conta para o julgamento.

Art. 41. Além dos Comproverantes de Classificação a todos os participantes, os organizadores podem optar por oferecer premiação para os melhores participantes de cada nível, por categoria, ou seja, níveis A, B e C, 1º, 2º e 3º lugar para cada uma das cinco categorias:

	Categoria 1	Categoria 2	Categoria 3	Categoria 4	Categoria 5
Nível A (Iniciante)	1º Lugar	1º Lugar	1º Lugar	1º Lugar	1º Lugar
	2º Lugar	2º Lugar	2º Lugar	2º Lugar	2º Lugar
	3º Lugar	3º Lugar	3º Lugar	3º Lugar	3º Lugar
Nível B (Intermediário)	1º Lugar	1º Lugar	1º Lugar	1º Lugar	1º Lugar
	2º Lugar	2º Lugar	2º Lugar	2º Lugar	2º Lugar



	3º Lugar	3º Lugar	3º Lugar	3º Lugar	3º Lugar
Nível C (Avançado)	1º Lugar	1º Lugar	1º Lugar	1º Lugar	1º Lugar
	2º Lugar	2º Lugar	2º Lugar	2º Lugar	2º Lugar
	3º Lugar	3º Lugar	3º Lugar	3º Lugar	3º Lugar

§ único – A critério dos organizadores a premiação pode ser estendida aos 6 lugares de cada categoria.

Art. 42. Ao final de cada concurso os organizadores premiarão:

- O melhor competidor de cada categoria entre os primeiros lugares de cada nível dessa mesma categoria;
- O Melhor do Concurso (BIS) entre os melhores de cada uma das quatro categorias obrigatórias;
- O melhor competidor da categoria 5 entre os primeiros lugares de cada nível desta categoria.
- Opcionalmente poderá ser premiado o groomer que vencer em 1º lugar três ou mais categorias no mesmo concurso.

Campeonato Nacional de Grooming,

Art. 43. Aos vencedores do 1º lugar de cada categoria do Concurso Nacional de Grooming poderá a critério do juiz, ser outorgado o Certificado de Aptidão para o Campeonato Nacional de Grooming (CACGN).

§1º A critério do juiz, poderá ser designado um reserva (RCACGN), que somente será homologado caso o vencedor do CACGN já ter sido previamente homologado como campeão nacional.

§2º Ao final do concurso os organizadores anotarão em cada Comprovante de Classificação respectivo de cada vencedor do CACGN e do RCACGN os quais serão juntados na solicitação de emissão de título posterior pelo competidor.

Art. 44. Ao obter quatro CACGN, concedidos por no mínimo dois juízes diferentes, será concedido o título de Campeão Nacional Groomer numa categoria específica.

§ único - O interessado deverá solicitar formalmente a emissão do título de Campeão Nacional Groomer à CBKC, anexando os Comprovaes de Classificação e comprovante de pagamento das taxas devidas.



Certificação Internacional de Grooming FCI

Art. 45. Esta seção detalha as regras e procedimentos para a concessão de Certificações FCI em Concursos Internacionais de Grooming ou "FCI International Grooming Competition and Certification", realizadas sob a égide da CBKC.

Art. 46. A Certificação FCI é um título oficial que valida o nível de habilidade de um Groomer, e cada certificação é vinculada a um número único, registrado e gerenciado pela Comissão de Grooming da FCI.

Art. 47. As certificações são concedidas durante eventos designados como "FCI International Grooming Competition and Certification", e estão disponíveis para os níveis C, B e A, sendo concedidas aos competidores que alcançarem uma pontuação de 75 pontos ou mais, de acordo com a PLANILHA DE CERTIFICAÇÃO INTERNACIONAL GROOMING FCI, anexada a esse regulamento (ANEXO IV).

Art. 48. Após a conclusão do evento, independentemente de qualquer solicitação do competidor, a CBKC enviará à FCI um arquivo contendo os dados e pontuações de todos os competidores para emissão dos respectivos Certificados Internacionais, devidamente registrados e numerados, de acordo com o ANEXO V — MODELO DE CERTIFICADO INTERNACIONAL, anexo a esse regulamento.

§1º Os prazos para a emissão dos certificados internacionais são determinados pela FCI.

CAPÍTULO IV - REGRAS GERAIS DE CONCURSO

Art. 49. Para todos os fins, a CBKC apenas homologará os concursos promovidos pelo CBG ou por entidades filiadas ao sistema CBKC/FCI ou por terceiros contratados em conformidade com o Calendário Anual da CBKC.

§ único - Os organizadores deverão solicitar formalmente até o dia 31 de outubro de cada ano, a inclusão no Calendário Oficial da CBKC das datas de sua preferência para os concursos que pretende realizar no ano seguinte, sob risco de não obter sua homologação caso não cumpra com esta exigência.

Art. 50. Todos os pedidos de homologação para concursos de grooming tanto nacionais, quanto internacionais realizados no Brasil deverão ser submetidos à CBKC com antecedência mínima de 90 (noventa dias) dias, conforme calendário oficial da entidade.

Art. 51. O tempo de cada concurso de grooming é fixo para cada categoria e tamanho de cão e deve ser rigorosamente respeitado conforme tabela a seguir, incluindo um intervalo obrigatório de 10 minutos a partir da primeira hora de cada concurso por categoria, para que os cães e competidores possam descansar.

Categoria 1 Handstripping	Tamanho	Tempo
	Raças Pequenas	2 horas
	Raças Médias	2 horas 30 min
	Raças Grandes	3 horas



Categoria 2 Setters e Spaniels	Raças	Tempo
	Spaniels e Setters	2 horas 30 min

Categoria 3 Poodles	Tamanho	Tempo
	Toy e Anão	2 horas
	Médio	2 horas 30 min
	Grande	3 horas

Categoria 4 Outras raças puras Tesoura	Raças	Tempo
	Bichon Frisé, Bedlington Terrier, Cesky Terrier	2 horas
	Kerry Blue Terrier, Soft Coated Wheaten Terrier, Irish Terrier, Terrier Russo Negro, Barbet, Cão D'Água Português, Irish Water Spaniel e Lagotto Romagnolo	2 horas 30 min

Categoria 5 Estilo livre modificado/ comercial Raças Puras da FCI	Raças	Tempo
	Todas	2 horas

Art. 52. Após o término do concurso os competidores poderão solicitar aos juízes uma breve crítica do trabalho que apresentaram, para que possam saber quais aspectos poderão corrigir no futuro.

Art. 53. O uso de pó/giz ou volumizador não deve ser perceptível pelo juiz, caso contrário este poderá desclassificar o competidor na referida categoria.

Art. 54. A utilização de quaisquer produtos que alterem a cor, a natureza e a textura da pelagem dos cães não será permitida nas categorias obrigatórias.



Art. 55. Para melhor avaliação do trabalho dos groomers, os cães que participam dos concursos não devem ter sido tosados por 60 dias ou mais antes da data do concurso, exceto para as áreas específicas das raças de stripping, que podem ser preparadas até 30 dias antes do concurso.

Art. 56. Os competidores devem obrigatoriamente fornecer seus próprios cães e as ferramentas de grooming que usará na sua participação, exceto a mesa de grooming que poderá ser fornecida pelo organizador.

Art. 57. O uso do braço/haste de tosa para contenção será permitido, mas como a segurança e o bem-estar dos cães são de extrema importância, caso constatado pelo juiz ou pelos organizadores que um cão está com dificuldade para respirar na mesa devido ao uso de girafa, ou se qualquer comportamento agressivo for observado por parte do competidor em relação ao cão, o competidor será automaticamente desclassificado.

Art. 58. O juiz poderá deduzir pontos do competidor cujo equipamento e ferramentas forem encontrados desorganizados no seu posto de participação.

Art. 59. Os competidores devem comparecer à área de julgamento 30 minutos antes do início do concurso.

Art. 60. Nenhuma pessoa poderá competir perante um Juiz com quem tenha copropriedade de cães, relações comerciais atuais ou num período de 12 meses anterior a concurso.

Art. 61. Caso um competidor durante seu trabalho cause ferimentos ao cão, ainda que involuntário, o competidor deverá deixar o concurso imediatamente e o juiz decidirá se apenas o excluirá do circuito ou se aplicará outras penalidades cabíveis conforme o Código de Ética e Disciplina da CBKC.

Art. 62. É proibido aos competidores o uso de aparelhos de áudio, celulares, aparelhos fotográficos ou qualquer outro dispositivo que possa oferecer ou sugerir auxílio de qualquer tipo durante a concurso.

Art. 63. Além das razões anteriormente mencionadas neste regulamento, a desqualificação de um competidor ou cão pode ocorrer por:

- I. Maus-tratos ou manuseio inadequado do cão.
- II. Agressividade do cão que coloque em risco a segurança de pessoas ou outros animais.
- III. Violação das regras de tempo.
- IV. Uso de produtos proibidos que alterem a pelagem.
- V. Fraude ou tentativa de fraude.
- VI. Não conformidade com as regras de bem-estar animal.
- VII. Inscrição em desacordo com as regras estabelecidas.



CAPÍTULO V - DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 64. Ranking Nacional Anual A CBKC criará e manterá um ranking nacional anual de competidores de grooming, possibilitando a estes representar o país em concursos internacionais. Esta seleção nacional poderá ser composta apenas pelo melhor groomer de cada categoria oficial do país.

Art. 65. Formação/ Seminários. A CBKC, por meio do CBG, poderá realizar seminários e cursos para a educação contínua de competidores e juízes, visando o aprimoramento técnico e a atualização com as tendências do grooming internacional.

Art. 66. Legislação Aplicável e Casos Omissos Tudo o que não estiver explicitamente previsto neste Regulamento, bem como qualquer conflito relacionado a ele, será tratado pela Diretoria Técnica da CBKC, em conformidade com o Código de Ética e Disciplina Cinófilos da CBKC.

Art. 67. Alterações A CBKC reserva-se o direito de alterar este Regulamento a qualquer tempo, sempre que julgar necessário. As alterações entrarão em vigor imediatamente na data de sua publicação na página oficial da CBKC na Internet.

Art. 68. Este regulamento entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Rio de Janeiro, 09 de setembro de 2026.